



# Boletim de Vigilância em Saúde

30 de Agosto de 2017

Volume 1, número 1, ano 2017

## Nesta edição

- Campanha Municipal antirrábica animal
- Criação da CISTT
- Padronização do Protocolo Estadual de Atendimento aos casos suspeitos de meningite na Santa Casa do município
- Suspeitas de H1N1 são descartadas em Paraíso
- Principais ações da Vigilância Sanitária
- Funcionários do pátio municipal fazem testagem de hepatites

A Vigilância em Saúde é responsável pela informação para a ação e intervenção que reduzam riscos e promovam a saúde nos territórios, articulando-se às Redes de Atenção a Saúde.

Sua composição no município é a seguinte: Vigilância Sanitária; Vigilância em Saúde do Trabalhador; Vigilância em Saúde Ambiental; Vigilância Epidemiológica; Análise de Situação de Saúde; Imunização e Infectologia.

## CAMPANHA MUNICIPAL ANTIRRÁBICA ANIMAL

Embora, nos dias de hoje, a raiva seja uma doença considerada um tanto incomum, ela ainda é tida como uma grande preocupação pelo ministério da saúde e por parte dos donos de cães e gatos. Incurável nos animais e fatal em 100% dos casos, a doença é uma zoonose e, portanto, também pode afetar os seres humanos – sendo que a vacina antirrábica é, ainda hoje, a sua única forma de prevenção segura da doença, e deve ser administrada nos cães e gatos adultos e em filhotes com, pelo menos, 3 (três) meses de vida.

A Vigilância em Saúde Ambiental da Prefeitura de São Sebastião do Paraíso realizou a campanha de vacinação antirrábica em todo o município. O atendimento seguiu o calendário pré-estabelecido, onde foram determinadas datas e locais para a prestação do serviço à comunidade.



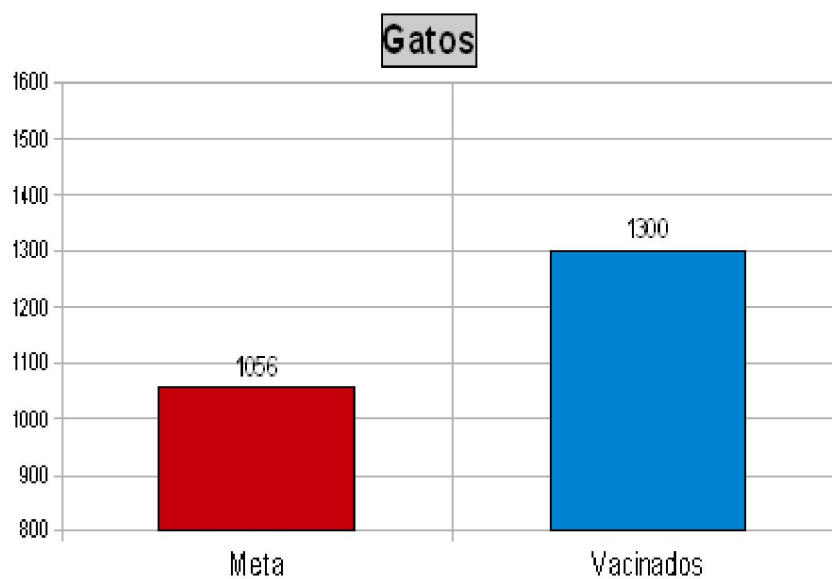
**Foto:** arquivo Departamento de Comunicação

## Links para acesso

### **Campanha Antirrábica**

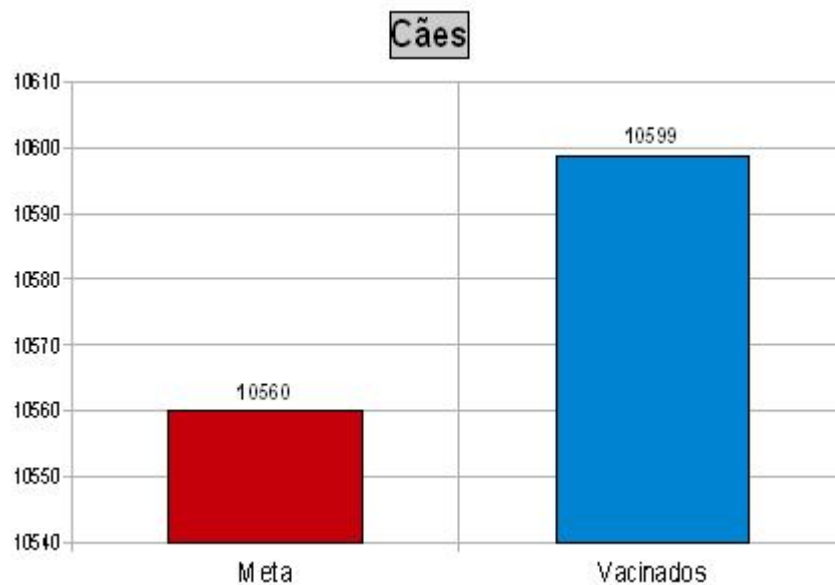
<http://www.paraiso.mg.gov.br/noticias.php?dsid=3037>

Fonte: Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental



### **Criação da CISTT**

<http://www.paraiso.mg.gov.br/noticias.php?dsid=3062>



Fonte: Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental

## **CRIAÇÃO DA CISTT - COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E TRABALHADORA**

A Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora – CISTT é uma comissão diretamente relacionada ao Conselho de Saúde, voltada para formulação de ações no âmbito da Saúde do Trabalhador, seguindo o regimento do Conselho. Sua composição será a mais representativa possível, não sendo necessário seguir paridade conforme o Conselho.

No dia 02 de Agosto de 2017, em reunião do Conselho Municipal de Saúde, a Vigilância em Saúde apresentou a necessidade da criação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora.

Foi então colocada em plenária para aprovação do Conselho Municipal de Saúde, onde a mesma foi aprovada por unanimidade conforme consta na Resolução SMS/CMS: 008/2017.

Já no dia 9 de agosto, promoveu-se a primeira reunião para implantação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (CISTT). Na pauta, além da apresentação da forma de funcionamento, houve a eleição para o coordenador e membros, e também planejamento das propostas para compor o plano de ação 2017.

Das diversas instituições e segmentos ligados ao assunto que foram convidados para a reunião, 13 estiveram presentes e, de forma unânime, foram escolhidas para compor a Comissão, dentre elas: Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Conselho de Saúde, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Secretaria de Saúde, Ambulatório de Infectologia, Instituto Municipal de

Previdência (Impar), Grupo Controle (Lidera Saúde do Trabalho), Ergomédica, Solução Saúde do Trabalho, Bom Trabalho Assistência Ocupacional, Associação Comercial e representante da imprensa.

Após a apresentação da Comissão, os presentes se organizaram e elegeram Eloiza Amorim, que é referência técnica no município em Vigilância em Saúde do Trabalhador, para coordenar a Comissão. Já o coordenador adjunto, que necessariamente deve ser membro efetivo do Conselho Municipal de Saúde, será eleito nas próximas reuniões.



### Protocolo Estadual de Meningite

<http://www.smp.org.br/arquivos/site/protocolo-meningite-5-edicao-completo-3.pdf>

Fonte: arquivo do departamento de comunicação

## **PADRONIZAÇÃO DO PROTOCOLO ESTADUAL DE ATENDIMENTO ÀS CASOS SUSPEITOS DE MENINGITE NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO MUNICÍPIO**

A Portaria GMS/MS nº 1.271, de 6 de junho de 2014, reforça que as meningites são de notificação compulsória e imediata, devendo a

comunicação ser obrigatória pela autoridade de saúde e realizada pelos profissionais de saúde do sistema público ou privado sobre a simples “suspeita” ou a confirmação da doença. Deve ocorrer em até 24 horas a partir do primeiro atendimento ao paciente.

É obrigatória a coleta da amostra laboratorial de todo caso suspeito de meningite. O material deverá ser enviado para o LACEN-MG/FUNED em tempo hábil.

As amostras do caso suspeito de meningite bacteriana (líquor, sangue para hemocultura e soro) devem ser coletadas preferencialmente antes do início da antibioticoterapia para que seja possível realizar com segurança o diagnóstico laboratorial do caso, mas a adoção imediata do tratamento com antibiótico não impede a coleta das amostras, devendo ocorrer o mais próximo do início do tratamento.

Os principais exames de rotina laboratorial para o esclarecimento diagnóstico dos casos suspeitos de **Meningites Bacterianas** são:

- Exame quimiocitológico do líquido;
- Bacterioscopia;
- Cultura de líquido e hemocultura;
- Aglutinação pelo látex do líquido e soro;
- Reação em cadeia da polimerase em tempo real (PCR TR) do líquido e soro.

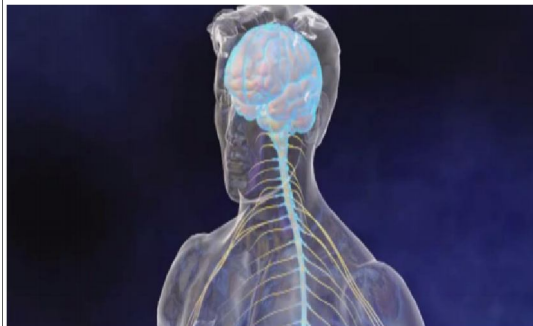
Para casos de suspeita de **Meningite Viral** devem ser coletado amostras de líquido, fezes e soro para:

- Sorologia (pesquisa de anticorpo IgG e IgM);
- Isolamento viral em cultura celular;
- Reação em cadeia de polimerase – PCR;
- Exame quimiocitológico do líquido

A quimioprofilaxia está indicada **SOMENTE** para contatos próximos de casos suspeitos de meningite por hemófilo (MH) e doença meningocócica (DM). Os contatos próximos são os moradores do mesmo domicílio, indivíduos que compartilham o mesmo dormitório (alojamento, quartéis, etc.), comunicantes de creche, escolas e pessoas diretamente expostas às secreções do paciente.

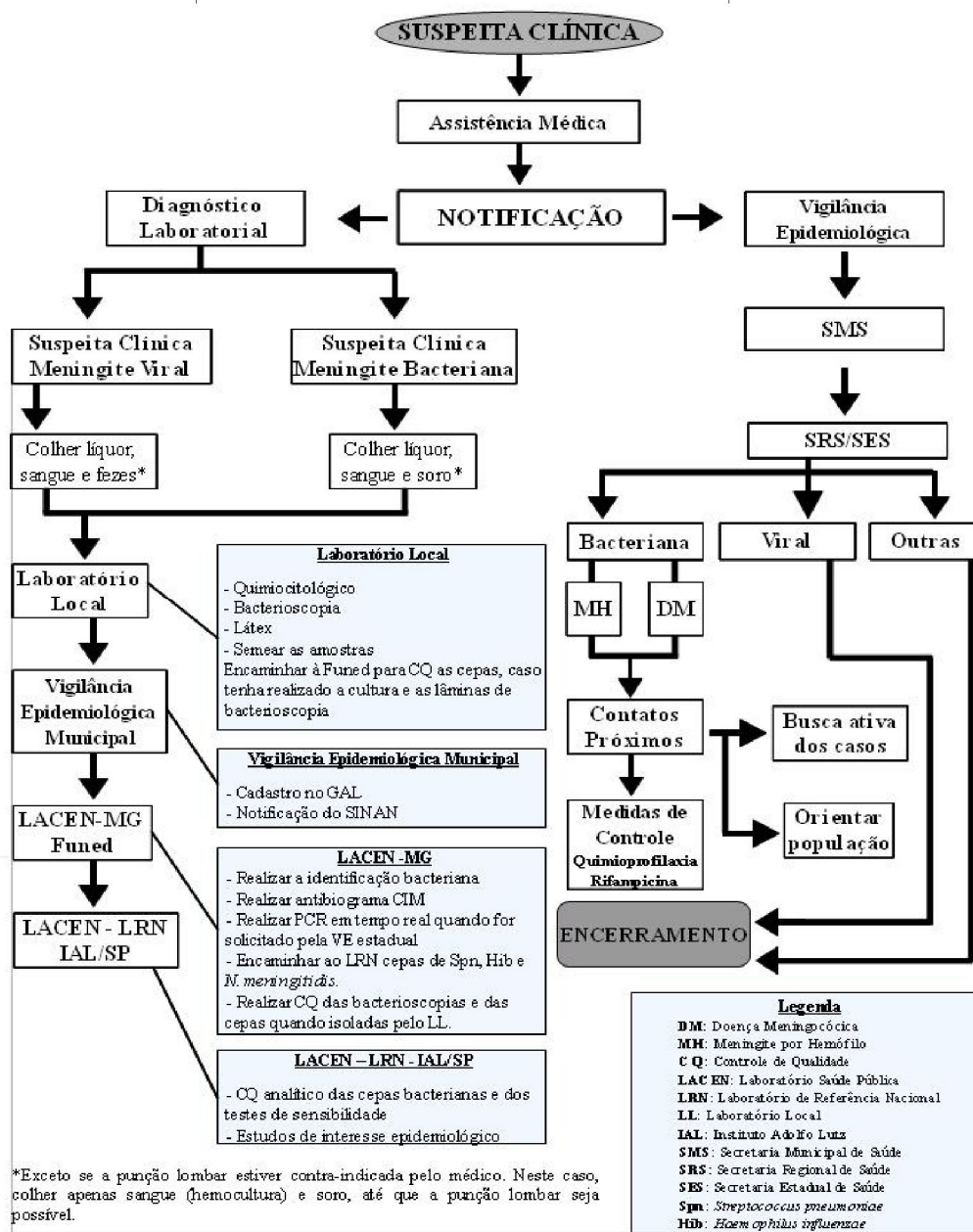
Profissionais da área da saúde **NÃO** estão indicados como rotina, somente aquele que teve contato com secreções **SEM** utilização de EPI's (Equipamento de Proteção Individual).

## PROTOCOLO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MENINGITES



Suspeitas de H1N1  
são descartadas em  
Paraíso

<http://www.paraíso.mg.gov.br/noticias.php?dsid=3047>



Principais ações da  
vigilância sanitária

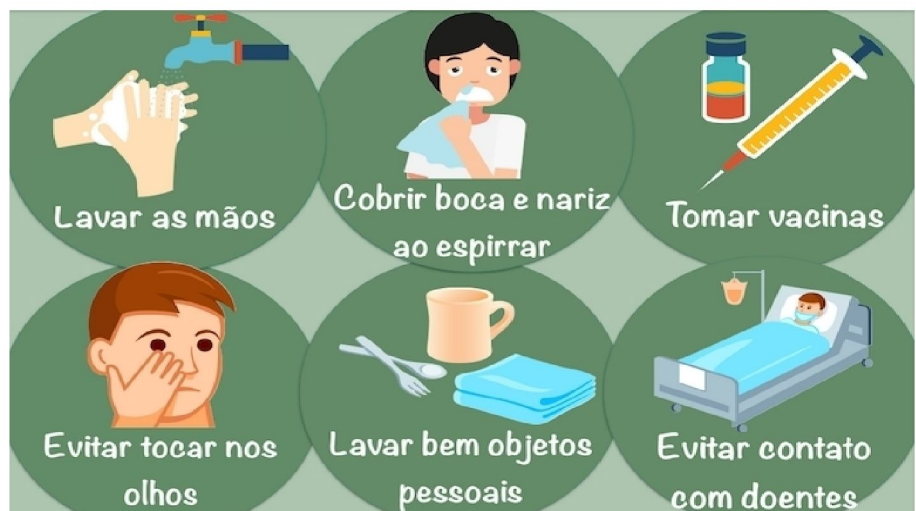
SUSPEITAS DE H1N1 SÃO DESCARTADAS EM PARAÍSO

[http://www.paraiso.mg.gov.br/downloads/boletim\\_sanitario\\_comunica\\_o.pdf](http://www.paraiso.mg.gov.br/downloads/boletim_sanitario_comunica_o.pdf)

Os sintomas da gripe H1N1 são semelhantes aos causados pelos vírus de outras gripes. No entanto, algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma comorbidade, possuem um risco maior de desenvolver complicações devendo procurar uma Unidade de Saúde, assim que observar alteração no seu quadro clínico.

A Prefeitura de São Sebastião do Paraíso, através do setor de Vigilância Epidemiológica, recebeu no dia 20 de julho, mais dois resultados negativos pra as suspeitas de H1N1 no município. Com a chegada desses exames, Paraíso contabiliza quatro notificações de suspeita desta doença, sendo todos negativados.

Os exames anteriores foram coletados nos meses de maio e junho e, somente em julho, foram mais dois. Quando existe a suspeita, a equipe médica solicita a atuação da Vigilância em Saúde que encaminha o material coletado para análise, em até 24 horas, para a Fundação Ezequiel Dias (Funed) em Belo Horizonte. O tempo de espera do resultado depende da demanda do laboratório.



Fonte: [www.tuasaude.com](http://www.tuasaude.com)

Funcionários do pátio municipal fazem testagem de hepatites

## PRINCIPAIS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

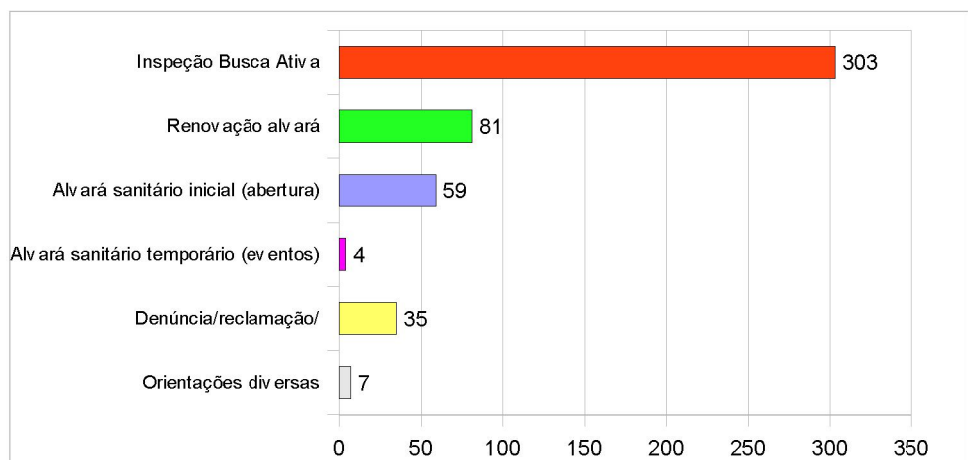
Com o objetivo de divulgação das ações em vigilância sanitária no

<http://www.paraíso.mg.gov.br/noticias.php?dsid=3065>

município de São Sebastião do Paraíso, a Gerência de Vigilância em Saúde através da divisão de vigilância sanitária vêm através deste informativo demonstrar as ações desenvolvidas pelo setor, no período de fevereiro a maio de 2017.

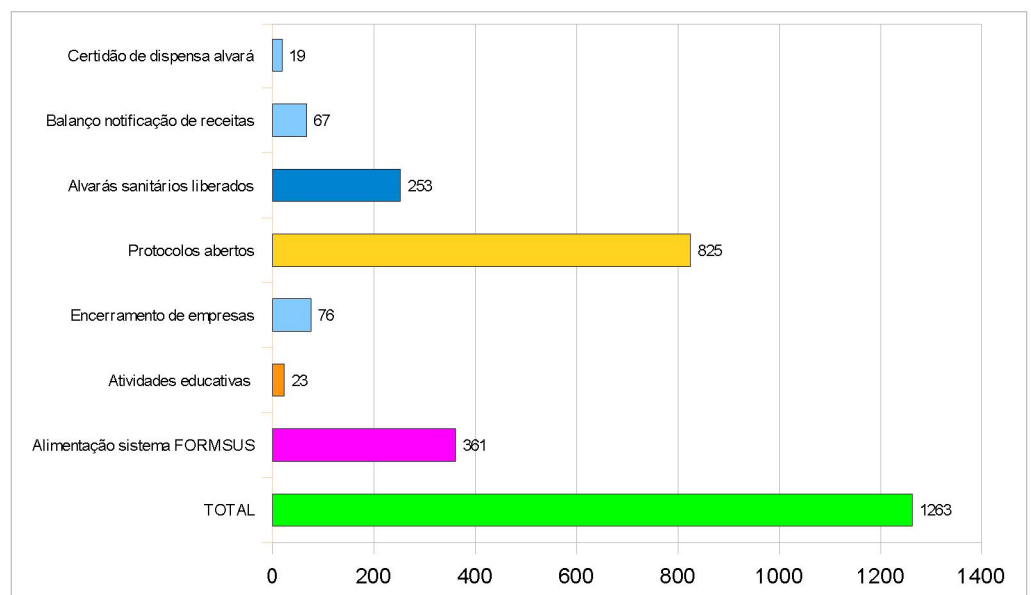
Tais ações compreendem o que estão pautadas em elencos constantes na Resolução SES/MG nº: 5.484, de 17 de novembro de 2016 "Estabelece normas gerais para participação, execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde, no âmbito do Estado de Minas Gerais".

**Tabela 1:** Principais ações desenvolvidas no 1º quadrimestre de 2017



Fonte: Banco de dados SIVISA/S. S. Paraíso

**Tabela 2:** Ações diversas desenvolvidas no 1º quadrimestre de 2017.



Fonte: Banco de dados SIVISA/S. S. Paraíso

Para dúvidas entre em contato com a Vigilância em Saúde de São Sebastião do Paraíso - MG.

(35)3539-1040

(35) 3539-6030

**FUNCIONÁRIOS DO PÁTIO MUNICIPAL FAZEM TESTAGEM DE HEPATITES**



Rua Geraldo Marcolini,  
1.236 - Centro

A campanha de prevenção contra a hepatite que está sendo realizada pela Prefeitura de São Sebastião do Paraíso, através da Secretaria Municipal de Saúde e tem como público alvo pessoas que, por algum motivo, compartilharam instrumentos de manicure, lâmina ou aparelho de barbear, seringas de vidro ou fez tatuagem. O trabalho também é voltado para quem recebeu transfusão de sangue antes de 1.993 e àquelas pessoas que não se vacinaram contra hepatite B.

Foi iniciada a campanha de conscientização da comunidade no dia 11 de agosto, na Praça comendador José Honório (matriz), onde foram realizados cerca de 190 exames com identificação de três casos.

No dia 17 de agosto, a campanha chegou aos funcionários do pátio da Secretaria Municipal de Obras e Planejamento Urbano. Os trabalhadores puderam fazer a testagem gratuita e conferiram o resultado dos exames ainda no local. Foram feitos mais 50 avaliações na Secretaria de Obras. Além de funcionários do setor administrativo e internos, haverá uma segunda etapa com outros trabalhadores que realizam serviços externos.

As hepatites B e C são causadas por diferentes tipos de vírus, que geralmente são assintomáticas e, se não tratadas, podem evoluir para cirrose hepática e câncer de fígado. Por isso, a detecção precoce é de extrema importância para potencializar a eficácia do tratamento.

Importante lembrar que o Serviço de Atendimento Especializado (SAE), antes denominado Ambulatório de Infectologia, atende agora em novo endereço, à Rua Pladicino Brigagão, nº 1.660, próximo à Praça comendador João Alves (Fonte). Além disso, toda quarta-feira, o atendimento é estendido até às 19h.



